

TEATRO DE FANTOCHES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA PREVENÇÃO À COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PUPPET THEATER AS A TEACHING STRATEGY IN THE PREVENTION OF COVID-19: AN EXPERIENCE REPORT

Barbara Furtado Mandelli¹, Isabela Lunara Alves Barbalho², Marley Romão Leite³, Rodrigo Marcelino Zacarias de Andrade⁴, Rubens Felix de Lima⁵ e Marcelo Costa Fernandes⁶

¹Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: isabelabrblh@hotmail.com

²Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: barbaramandelli@hotmail.com

³Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: marley.romao@estudante.ufcg.edu.br

⁴Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: rodrigozacarias2011@gmail.com

⁵Enfermeiro pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal da Paraíba-UFPB. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. Especialista em educação popular em saúde para promoção de territórios saudáveis e sustentáveis-Fiocruz. E-mail: rubensufcglatics@hotmail.com

⁶Enfermeiro. Doutor em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará. Docente da Universidade Federal de Campina Grande. Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde – LATICS. E-mail: celo_cf@hotmail.com

RESUMO: A Covid-19 é uma doença causada pelo vírus SARS-Cov2 que abruptamente se tornou uma pandemia, exigindo da sociedade medidas preventivas para sua redução. Dessa forma, a educação em saúde se torna primordial para o desenvolvimento dessas medidas através do programa saúde na escola. Assim, o teatro de fantoches no processo de ensino-aprendizagem constitui-se como instrumento lúdico contribuindo de maneira significativa na educação de crianças. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito do desenvolvimento de ações de educação em saúde realizadas com crianças durante a execução das atividades do Estágio curricular supervisionado I, no período de março a junho de 2023. As ações de educação em saúde foram desenvolvidas na Escola Municipal Vitória Bezerra, a qual faz parte da escola adscrita no Programa Saúde na Escola da Unidade Básica de Saúde Sol Nascente. Com a utilização dos fantoches, que se tratam de um método lúdico para o compartilhamento de conhecimento, principalmente para o público mais jovem; Foi possível observar que o processo de ensino-aprendizagem se tornou mais fluido, dinâmico e interativo para o público-alvo da ação.

Palavras-chave: coronavírus, atividades lúdicas, educação em saúde.

ABSTRACT: Covid-19 is a disease caused by the SARS-Cov2 virus that abruptly became a pandemic, requiring preventive measures from society to reduce it. Thus, health education becomes essential for the development of these measures through the health at school program. Thus, the puppet theater in the teaching-learning process constitutes a ludic instrument contributing significantly to the education of children. This is a descriptive study, of the experience report type, regarding the development of health education actions carried out with children during the execution of the activities of the Supervised Curricular Internship I, from March to June 2023. health education were developed at the Vitória Bezerra Municipal School, which is part of the school enrolled in the Health at School Program of the Basic Health Unit Sol Nascente. With the use of puppets, which are a playful method for sharing knowledge, especially for younger audiences; It was possible to observe that the teaching-learning process became more fluid, dynamic and interactive for the target audience of the action.

Keywords: coronavirus, recreational activities, health education.

INTRODUÇÃO

Causada pela cepa de coronavírus SARS-Cov 2, a Covid-19, originária na China, espalhou-se rapidamente por outros países. Considerada uma doença com alto potencial de transmissibilidade, desafiou os sistemas de saúde e os governos a implementarem medidas preventivas para conter a disseminação e diminuir o seu impacto (DJALANTE et al., 2020).

Assim tornou-se imprescindível a adesão às recomendações preventivas, como a lavagem frequente das mãos, a cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, o uso de máscaras e o cumprimento do distanciamento social. Essas medidas individuais e coletivas, juntamente com a identificação precoce de casos suspeitos e a realização de testes, desempenham um papel essencial na redução da propagação da doença e na prevenção do colapso dos sistemas de saúde (GASMI et al., 2020).

Nesta perspectiva nota-se a necessidade, sobretudo, de despertar a atenção das crianças para que a prática educativa em saúde estabeleça um contato mais direto com as situações cotidianas, a exemplo, a prevenção contra a Covid-19. Nesse cenário, a enfermagem apresenta-se como conectivo relacionando a educação em saúde com o público infantil.

Diante disso, Andrade e Tibúrzio (2022) apresentam o teatro de fantoches como instrumento lúdico de ensino-aprendizagem que contribui de maneira significativa na educação de crianças. A utilização dessa ferramenta é eficaz em diferentes etapas do ensino-aprendizagem, podendo ser utilizada em todas as práticas, proporcionando a esse público a oportunidade de aprender de forma recreativa, dinâmica e cativante.

Assim surge a necessidade de uma educação continuada e integral por meio de ações de promoção, prevenção e atenção em saúde, preconizada no Programa Saúde na Escola (PSE), objetiva-se descrever a experiência acadêmica na realização de ações educativas, com crianças, sobre a prevenção da COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito do desenvolvimento de ações de educação em saúde realizadas com crianças durante a execução das atividades do Estágio curricular supervisionado I, no período de março a junho de 2023.

As ações de educação em saúde foram desenvolvidas na Escola Municipal Vitória Bezerra, a qual faz parte da escola adscrita no PSE da UBS Sol Nascente. A instituição é uma escola pública localizada no município de Cajazeiras/PB, no bairro Alto Belo Horizonte e oferece educação especial, ensino fundamental II - anos finais 6º ao 9º e ensino fundamental I - anos iniciais 1º ao 5º e conta com uma boa infraestrutura para atender a demanda educacional existente.

A intervenção educativa foi realizada com alunos do Ensino Fundamental I, com faixa etária de 6 a 10 anos, nas turmas do Pré II, 1º, 2º A e B, 3º, 4º e 5º anos. Foram excluídos do estudo os alunos que não compareceram no dia da intervenção e discentes de outras turmas.

A ação foi pactuada inicialmente com reuniões do grupo, juntamente com a equipe de Saúde da UBS Sol Nascente, Coordenação pedagógica e Diretoria da escola para determinação do tema. Possibilitando assim, a mensuração e orçamento dos itens necessários para a confecção do cenário e fantoches. Houve então a elaboração do cenário de papelão e quatro fantoches e produção de roteiro da apresentação. Por fim, a realização da intervenção educativa com o público-alvo, utilizando-se de metodologias ativas, participativas e dialógicas.

Foi possível a realização da ação educativa no dia 26/05/2023, em que o enfermeiro juntamente com os alunos, desenvolveram uma manhã de educação em saúde voltada à sensibilização e prevenção à Covid-19, abordando sobre a doença, prevenção e importância da vacinação. Ainda, após a encenação foram realizadas perguntas sobre o conteúdo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A elaboração de um teatro de fantoches para ensinar crianças sobre a prevenção à COVID-19 apresenta-se como abordagem criativa e interativa que auxilia na transmissão de

forma de pensar, organizar, desorganizar, destruir e reconstruir o mundo ao seu redor (COELHO; MENEZES, 2022).

A ludicidade no campo da educação possibilita situações de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, mas há a necessidade de utilizar o lúdico instrumental, isto é, a brincadeira com a finalidade de atingir objetivos escolares, e também a forma de brincar espontaneamente, envolvendo o prazer e o entretenimento, e por último, o lúdico como essencial no estímulo à aprendizagem (CARVALHO, VIEIRA, RAMOS, 2019).

Utilizando-se da criação de fantoches, foi possível observar que o processo de ensino-aprendizagem tornou-se fluido e dinâmico para o público-alvo da ação. Também foi notado que com o uso dos fantoches para a abordagem do tema os alunos prestaram mais atenção, mantendo-se concentrados durante toda a apresentação, visto que após a realização do espetáculo, perguntas acerca do tema foram realizadas e devidamente respondidas, revelando que o conteúdo acerca da apresentação foi repassado e aprendido.

Segundo Silva et al. (2023) a versatilidade do teatro de fantoches pode ser empregada no processo de ensino aprendizagem, proporcionando uma abordagem lúdica e interativa em diversas áreas do conhecimento. Essa ferramenta não apenas melhora o desempenho dos alunos, mas também estimula sua participação e envolvimento nas aulas. Essa abordagem é frequentemente utilizada como uma estratégia educativa que permite ensinar conteúdos de forma descontraída, sem que as crianças percebam que a dinâmica tem um objetivo educativo.

Dessa forma, no processo de construção da intervenção educativa, observou-se a colaboração direta entre todos os participantes e enfermeiro, demonstrando a dinamicidade do aprendizado por parte das crianças no que diz respeito à Covid-19 e sua associação com a prevenção não só da própria, mas de outras doenças infecciosas, além de direcionar estratégias de imunização e manutenção da saúde.

Foi possível observar os benefícios positivos que as metodologias ativas podem trazer para a educação das crianças, ao transformá-las em agentes ativos no processo de aprendizagem. Além disso, elas adquirem informações contextualizadas sobre o tema abordado de forma lúdica, promovendo um engajamento maior e uma compreensão mais profunda. O estudo de Silva (2021), apresenta que a metodologia ativa é baseada em valores, onde os estudantes são colocados no cerne do processo de aprendizagem, promovendo a

autonomia e análise crítica da realidade. O trabalho em equipe e criatividade é incentivado, enquanto o papel do professor é o de mediador e facilitador do conhecimento.

Nessa perspectiva, a implementação de abordagens humanizadas no cuidado de enfermagem, utilizando recursos lúdicos e direcionados ao público alvo, desempenham um papel crucial no fortalecimento entre o enfermeiro e a criança. Essas estratégias viabilizam melhor comunicação e promovem o relaxamento que minimiza a apreensão que por vezes o público infanto-juvenil apresenta frente aos profissionais de saúde (OLIVEIRA et al., 2018).

Como dito por Freire (2001) “ensinar não é transferir conhecimentos, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Ao valorizar o ponto de vista dos alunos, o professor reconhece a importância de suas experiências e saberes prévios, incorporando-os na construção coletiva do conhecimento. Isso promove uma maior participação e engajamento dos alunos, uma vez que eles se sentem ouvidos e valorizados.

Ao adotar abordagens lúdicas, o educador reconhece a importância do envolvimento ativo das crianças na construção do saber. Dessa forma, a aprendizagem se torna mais prazerosa e motivadora, permitindo que as crianças explorem e experimentem o conhecimento de maneira ativa e autônoma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, assistir ou participar de uma apresentação teatral com fantoches, proporciona às crianças a reflexão sobre tais medidas de prevenção. Essa sensação de empoderamento é essencial para que as crianças se tornem agentes ativos na prevenção da proteção do vírus, e socializem o engajamento, o diálogo, e a desconstrução de mitos para a formação de uma consciência coletiva de cuidado e prevenção.

Por fim, o teatro de fantoches demonstrou-se uma excelente estratégia de comunicação entre os profissionais de saúde e crianças, pois insere saberes no processo formativo, de forma lúdica, por meio de metodologias ativas que oferecem vivências na realidade social, com o qual eles podem se identificar e facilitar a compreensão no processo de ensino-aprendizagem.

Ainda, faz-se fundamental que o teatro de fantoches seja complementado com informações corretas e atualizadas sobre a COVID-19, fornecidas pela equipe de saúde responsável. Além disso, é importante garantir que as práticas de prevenção ensinadas sejam coerentes com as orientações das autoridades de saúde.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, C. B.; TIBÚRZIO, V. L. B. Teatro de fantoches como estratégia pedagógica para educação ambiental no ensino fundamental. **Revista Triângulo**, v. 15, n. 2, p. 171–186, 12 ago. 2022.
- CARVALHO, J. G. N.; VIEIRA, N. F.; RAMOS, A. B. B. O LÚDICO COMO MÉTODO ESSENCIAL PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL. **COINTER - PDVL**, [s. 1.], 2019.
- COELHO, M. DE F. DA S.; MENEZES, A. M. DE C. O Lúdico na Educação Infantil: Aprender com o Brincar / The Playful in Early Childhood Education: Learning with Play. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 16, n. 63, p. 560–569, 31 out. 2022.
- DJALANTE, R. et al. Review and analysis of current responses to COVID-19 in Indonesia: Period of January to March 2020. **Progress in Disaster Science**, v. 6, p. 100091, 1 abr. 2020.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia . Saberes necessários À prática educativa. Coleção leitura. Editora Paz e Terra, 2001, 17 ed.
- GASMI, A. et al. Individual risk management strategy and potential therapeutic options for the COVID-19 pandemic. **Clinical Immunology (Orlando, Fla.)**, 7 abr. 2020.
- OLIVEIRA, L. E. DE et al. Atividades lúdicas desenvolvidas pela Enfermagem em um hospital materno infantil. **Revista Ciência em Extensão**, v. 14, n. 3, p. 159–169, 30 set. 2018.
- SILVA, D. J. B.; LUZ, A. M DA; SILVA, R. C DA. A importância das atividades lúdicas na educação infantil: um olhar para as metodologias ativas. VII CONEDU: **Realize Editora**, 2021. Disponível em: TRABALHO_EV150_MD1_SA_ID1991_23072021175323.pdf
- SILVA, R. M. DA et al. Teatro de fantoches como recursos alternativos para o ensino de morcegos. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 4, p. e2512440879–e2512440879, 23 mar. 2023.